



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Thor 46562**
Tutor: **Raissa Carolini**
Solicitante: **Dra. Bruna Mattos**
Protocolo: **106706** Data: **18/02/2026 16:48**
Convênio: **UPA PET (Taquara)**

Idade: **4 anos**
Sexo: **Macho**
Espécie: **FELINA**
Raça: **Pelo Curto Brasileiro**

HEMOGRAMA FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	4,08 milhões/mm³	5,0 a 10,0 milhões/mm ³
Hemoglobina:	7 g/dL	8 a 15 g/dL
Hematócrito:	21 %	24 a 45%
VCM:	51,5 fL	39,0 a 55,0 fL
CHCM:	33,3 g/L	30 a 36 g/L
Observações:	Anemia normocítica normocrômica. Discreta anisocitose e policromasia.	

Proteína plasmática total:

Observações: **9 g/dL** 6,0 a 8,0 g/dL

Hiperproteinemia. Plasma lipêmico(+).

Leucograma

Leucócitos:	11.300 /mm³	5.500 a 19.500 /mm ³
Basófilos:	0 %	0 a 1% = 0 a 100 /mm ³
Eosinófilos:	1 %	1 a 10% = 100 a 1.500 /mm ³
Mielócitos:	0 %	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Metamielócitos:	0 %	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Bastonetes:	0 %	0 a 3% = 0 a 300/mm ³
Segmentados:	73 %	35 a 75% = 2.500 a 12.500 /mm ³
Linfócitos:	26 %	20 a 55% = 1.500 a 7.000 /mm ³
Monócitos:	0 %	1 a 4% = 0 a 850 /mm ³

Observações: **Sem alterações dignas de nota.**

Plaquetas: **75.000 mil/mm³** 200.000 a 700.000 mil/mm³

Observações: **Trombocitopenia. Presença de agregados plaquetários. Considerar alterações na contagem de plaquetas.**

Pesquisa de hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra analisada.**

Exame liberado eletronicamente por Dr. Lucas Fernandes Lobão - CRMV 17974 em 18/02/2026 às 19:28h.

Dr. Lucas Fernandes Lobão
Médico Veterinário - CRMV 17974

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.